

ATIVIDADE PARA ESTUDO DOMICILIAR
25/05 à 29/05

Professor: ALAN RAMOS	Componente curricular: História
Nível de ensino: 6º Ano	

HABILIDADES

-Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades.

ROTINA DE ESTUDOS:

ATIVIDADE – 1

ETAPA- 1 - Dando continuidade ao estudo da Mesopotâmia, observe o mapa abaixo.

ETAPA- 2 - Observando o mapa acima, pela legenda e outras informações no mapa responda em seu caderno.

ATIVIDADE – 2

ETAPA – 2 Em seu caderno registre cada uma das etapas pela qual o antigo Egito passou. (Antigo Império, Médio Império, Novo Império)

Em caso de dúvidas enviar e-mail para: duvidashistoria2020@gmail.com.

AULA ONLINE

Link para aula da próxima semana:

meet.google.com/qad-wqqz-vvu

Às 10h dia 27/05

ATIVIDADE – 1

ETAPA- 1

Dando continuidade ao estudo da Mesopotâmia, observe o mapa abaixo:



Fonte: REDE, Marcelo. **A Mesopotâmia**. São Paulo: Saraiva, 1997. p. 20. (Que história é esta?).

Etapas - 2 - Observando o mapa acima, pela legenda e outras informações no mapa responda em seu caderno:

- A) Quais os itens que eram comercializados pelos mesopotâmicos que mais se repetem?
- B) Quais os itens que menos se repetem? Realize uma pesquisa na internet ou em mapa, que regiões são estas, que tem estes itens raros.

ATIVIDADE – 2

Etapas 1 – Daremos início ao estudo do antigo Egito, leia atentamente os textos abaixo.

Cotidiano no Antigo Egito

Os antigos egípcios criaram uma civilização fascinante em meio ao deserto. Desde 5000 a.C., os habitantes das aldeias próximas ao Rio Nilo cultivavam cereais, como o trigo, o centeio e a cevada, legumes, frutas, linho, algodão e **papiro**. Isso só foi possível porque souberam aproveitar as cheias do Rio Nilo.

O Império egípcio



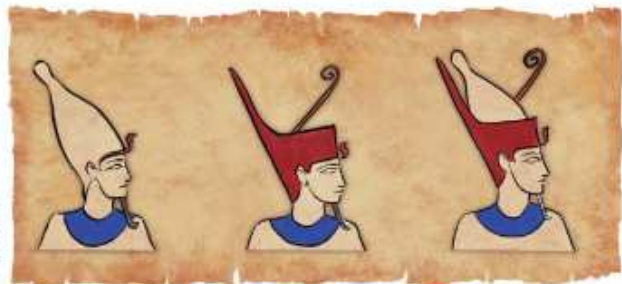
Nas aldeias, as disputas por terras férteis e poder levaram a alianças e guerras entre os chefes. Os vencedores passaram a governar um território maior e com mais pessoas, os **nomos**. Os administradores dos nomos eram os **nomarcas**. As disputas entre os nomarcas deram origem a dois grandes reinos: o Alto Egito, localizado no sul, e o Baixo Egito, localizado no norte.

Nomos: equivalente a província; área cujos habitantes adoravam o mesmo deus e seguiam os mesmos ritos. Os nomarcas (administradores dos nomos) tinham autonomia (maior ou menor) conforme o poder do faraó reinante.

Por volta do ano 3100 a.C., o rei Menés, do Alto Egito, conquistou o Baixo Egito, unificando os dois reinos. Menés tornou-se então o primeiro faraó (nome que se dava ao rei entre os egípcios) e o fundador da primeira dinastia (sucessão de reis pertencentes a uma mesma família). Nascia, assim, o Império egípcio, com capital na cidade de Tínis, depois substituída por Mênfis, atual Cairo.

Estátua do faraó Khafre com a cabeça envolta nas asas do deus falcão Hórus de Giza. Antigo Império, Dinastia IV. Museu Egípcio, Cairo, Egito.

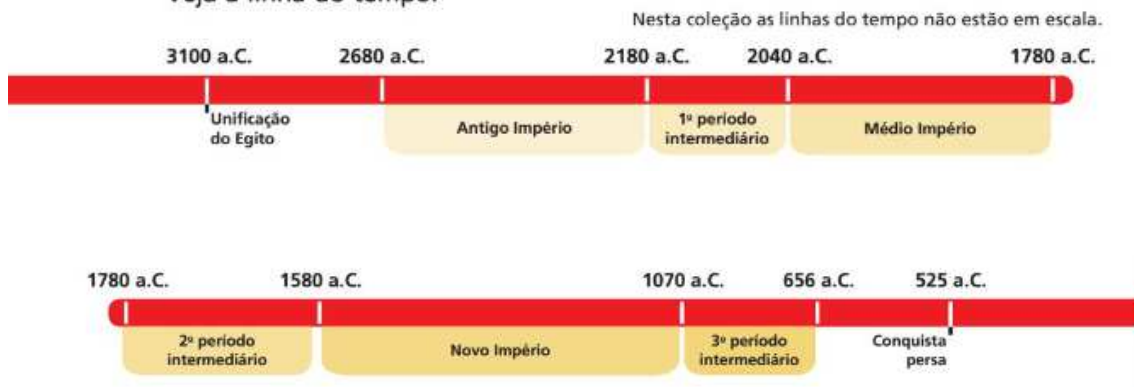
Fonte da ilustração: FUNARI, Raquel dos Santos. **O Egito dos faraós e sacerdotes**. São Paulo: Atual, 2001. p. 6.



Nessa ilustração, à esquerda vemos o faraó com a coroa do Baixo Egito; no centro, com a coroa do Alto Egito; e, à direita, com a coroa representando a unificação do Alto com o Baixo Egito.

Periodização

A história política do Império egípcio pode ser dividida em três períodos, entre os quais existiram os “períodos intermediários”, quando o Egito viveu momentos de crise, com o enfraquecimento do poder do faraó e invasões externas. Veja a linha do tempo.



Etapa – 2 Em seu caderno registre cada uma das etapas pela qual o antigo Egito passou. (Antigo Império, Médio Império, Novo Império)

Antigo Império (cerca de 2680 a 2180 a.C.): período de certa estabilidade política e de progresso econômico. Com os recursos dos impostos, o Império egípcio construiu grandes obras públicas, entre elas as pirâmides de Quéops, Quéfren e Miquerinos e a **esfinge** de Gizé.

Médio Império (cerca de 2040 a 1780 a.C.): período em que os egípcios expandiram seu território em direção ao sul e intensificaram seu comércio com a Núbia, região habitada por povos negros e rica em minerais, entre os quais o ouro. Apesar da prosperidade material, o Egito se enfraqueceu por causa de disputas pelo poder entre os próprios egípcios. Então, os hicsos, povo originário da Ásia Central, atravessaram o deserto e invadiram o Egito, lá permanecendo por 170 anos.

Novo Império (cerca de 1580 a 1070 a.C.): esse período inicia-se com a expulsão dos hicsos. Os faraós do Novo Império organizaram um poderoso exército com cavalaria e carros de combate e, depois de conquistar o Reino de Kush, ocuparam a Síria, a Fenícia e a Palestina, estendendo seus domínios até o rio Eufrates, na Mesopotâmia.

REFERÊNCIA: BOULOS Júnior, Alfredo. História, Sociedade e cidadania: 6º ano/ Alfredo Boulos Júnior - 4. ed - São Paulo: FTD, 2018 - páginas 88,89,90,91

Material extra sobre o Egito - <https://www.youtube.com/watch?v=ebm-fLo9-NA>